

MÉTODOS DE RENOVAÇÃO E MANEJO DE PASTAGENS
EM PORTO VELHO, RONDÔNIA

Carlos Alberto Gonçalves, Newton de Lucena Costa e
José Ribamar da Cruz Oliveira

EMBRAPA/UEPAE

E R D

O experimento foi conduzido na fazenda Rita de Cássia, município de Porto Velho (86,3 m de altitude, 8°46' de latitude sul e 63°5' de longitude oeste), durante o período de dezembro de 1978 a julho de 1982. O clima da região é tropical úmido do tipo Am, com precipitação média anual de 2.000 a 2.500 mm e com estação seca bem definida (junho a setembro). A temperatura média anual é de 24,9°C e umidade relativa do ar em torno de 89% (Fig. 1). A região corresponde a bosque estacional tropical semi-sempreverde.

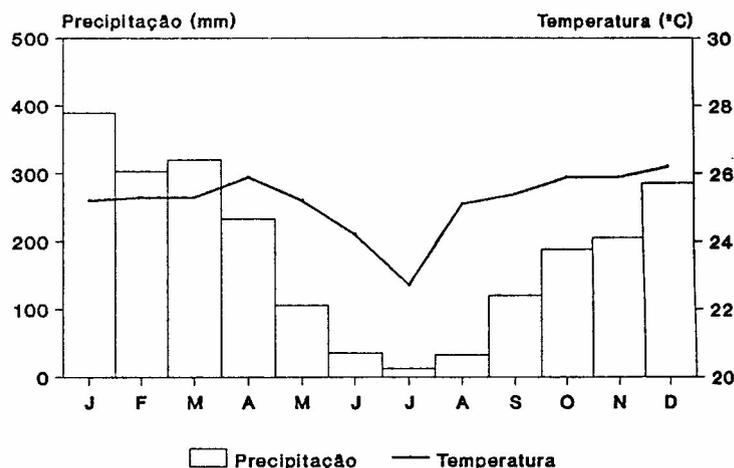


Figura 1. Características climáticas de Porto Velho, Brasil.

O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo, textura argilosa, com as seguintes características químicas: pH em água (1:2,5) = 4,1; Al = 3,8 mE%; Ca + Mg = 0,6 mE%; P = 1,5 ppm e K = 49 ppm.

Materiais e métodos

O delineamento experimental foi inteiramente casualizados com duas repetições. Os tratamentos foram arranjados num fatorial 4 x 2, consistindo de quatro métodos de renovação: 1) Brachiaria humidicola em substituição total da pastagem original; 2) B. humidicola + fósforo; 3)

B. humidicola + fósforo + coquetel de leguminosas constituído por Pueraria phaseoloides + Centrosema pubescens + Stylosanthes guianensis cv. Cook, semeadas nas densidades de 2, 2 e 1 kg/ha de sementes, respectivamente; 4) Setaria sphacelata cv. Nandi + fósforo + coquetel de leguminosas; e duas cargas animal (1,8 e 3,2 an/ha para os métodos 1, 2 e 3 e 1,4 e 2,4 an/ha para o método 4). O sistema de pastejo utilizado foi o contínuo.

A área experimental era originalmente uma pastagem de Brachiaria decumbens com seis anos de estabelecida, a qual foi dizimada pelo ataque de "cigarrinhas-das-pastagens" (Deois incompleta). Para implantação dos métodos de renovação, procedeu-se inicialmente a um destocamento mecânico da área, seguido de duas gradagens cruzadas. Posteriormente (início das chuvas) efetuou-se o plantio das gramíneas através de mudas e das leguminosas, juntamente com a aplicação à lanço de 50 kg de P_2O_5 /ha, sendo 1/2 na forma de superfosfato simples e 1/2 na forma de hiperfosfato. Nas pastagens consorciadas, utilizou-se faixas alternadas de 6 m para as gramíneas e 4 m para as leguminosas.

Utilizou-se garrotes Nellore com faixa etária de 1-2 anos com peso médio inicial de 200 a 220 kg, os quais foram mineralizados, vermifugados e vacinados contra febre Aftosa. Anualmente os animais foram substituídos por outros de mesma raça, idade e peso. As pesagens foram realizadas a cada 56 dias, após jejum de 18 a 24 horas.

Resultados

Os ganhos de peso por animal e por área e a disponibilidade de forragem obtidas durante o período experimental estão apresentadas na Tabela 1.

O maior ganho de peso/an foi registrado na pastagem de B. humidicola + fósforo submetida a carga de 1,8 an/ha (183 kg/an/ano), o qual não diferiu estatisticamente ($\alpha=0,05$) apenas do verificado com B. humidicola + fósforo + leguminosas pastejada com 1,8 an/ha (171 kg/ha/ano). Em todos os métodos de renovação, observou-se reduções significativas ($P<0,05$) no ganho de peso/an à medida que a carga animal foi incrementada, sendo o maior decréscimo obtido na pastagem de B. humidicola (29%).

Com relação aos ganhos de peso/ha/ano, o maior rendimento foi verificado na pastagem de B. humidicola + fósforo submetida a carga de 3,2 an/ha (480 kg/ha/ano). Já, a utilização de S. sphacelata, independentemente da carga animal, resultou nos menores ganhos/ha. Em todos os métodos de renovação, o aumento da carga animal implicou em acréscimo significativo dos ganhos de peso/ha, exceto na pastagem de S. sphacelata, onde não detectou-se efeito significativo ($\alpha=0,05$) da carga animal sobre as produções de carne/área.

Três meses após o estabelecimento das pastagens, as maiores disponibilidades iniciais de forragem foram verificadas nas pastagens de B. humidicola com ou sem fósforo. Já, no final do período experimental, observou-se uma tendência de diminuição da disponibilidade de forragem, tanto das gramíneas como das leguminosas, com o aumento da carga animal, notadamente na pastagem de S. sphacelata (75%).

Tabela 1. Efeito da carga animal e de métodos de renovação de pastagens de Brachiaria decumbens sobre o ganho de peso de novilhos Nellore e a disponibilidade de forragem. Porto Velho, Rondonia, 1978/82.

Tratamentos	Carga animal	Ganho de peso		Disponibilidade de forragem (t/MS/ha)						
		an/ha	kg/an	kg/ha	Inicial			Final		
					Gram.	Leg.	G+L	Gram.	Leg.	G+L
1. <u>B. humidicola</u>	1,8	150 bc	270 d	4,34	-	4,34	4,31	-	4,31	
	3,2	107 d	342 c	4,67	-	4,67	3,49	-	3,49	
2. <u>B. humidicola</u> + 50 kg de P_2O_5 /ha	1,8	183 a	329 c	4,22	-	4,22	3,70	-	3,70	
	3,2	150 bc	480 a	3,78	-	3,78	3,92	-	3,92	
3. <u>B. humidicola</u> + 50 kg de P_2O_5 /ha + Leguminosas	1,8	171 ab	308 cd	2,97	0,98	3,95	3,95	0,70	4,65	
	3,2	133 cd	426 b	2,37	1,11	3,48	1,61	0,42	2,03	
4. <u>S. sphacelata</u> cv. Nandi + 50 kg de P_2O_5 /ha + Leguminosas	1,4	130 cd	182 e	1,89	1,21	3,10	1,14	0,27	1,41	
	2,4	102 d	245 de	2,67	1,03	3,70	0,73	0,18	0,91	

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem si pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$).

Conclusões

1. Todos os métodos avaliados mostraram-se eficientes para a renovação de pastagens de B. decumbens degradadas;
2. A introdução de B. humidicola + fósforo foi o método de renovação mais eficiente, implicando em melhor performance animal durante o ano e boa disponibilidade final de forragem;
3. As pastagens de B. humidicola, mesmo sem a utilização de qualquer insumo, apresentaram uma excelente capacidade de suporte, mantendo-se uniforme durante todo o ano;
4. A carga animal teve um efeito marcante em todos os métodos de renovação avaliados, observando-se decréscimos significativos nos ganhos de peso/an e disponibilidade final de forragem e incrementos nos ganhos de peso/ha, quando a mesma foi aumentada dentro da amplitude do experimento;
5. As pastagens de S. sphacelata apresentaram menor capacidade de suporte e proporcionaram menores rendimentos de carne por animal e por área que as de B. humidicola.